

Workshop: “ 2010 –Trabalho preparatório da Agenda Portuguesa para iniciativas e inclusão em 2007”

GERONTECNOLOGIA

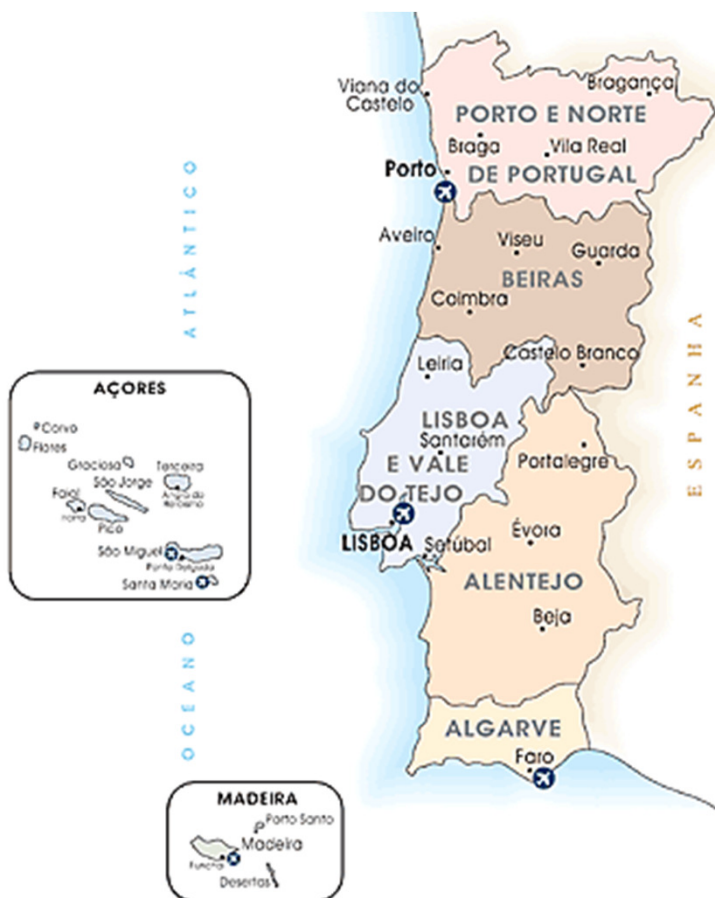
**Situação dos idosos em Portugal e apoios do
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social
- Instituto da Segurança Social, I. P.**

Maria Luísa Bugalho

Envelhecimento Activo

- “O envelhecimento activo é um processo que permite a optimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, promovendo uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo”

EM PORTUGAL



Sistema demográfico Português: caracterizado por um claro declínio da fecundidade, baixas taxas de natalidade e mortalidade, sendo que os níveis de fecundidade apontam valores próximos de 1 criança por mulher, a par dos índices apresentados por países como a Itália, a Espanha e a Grécia.

Índices de envelhecimento (Censos 2001):

**Portalegre (194,5),
Castelo Branco (193,9)
Guarda (185,4)**

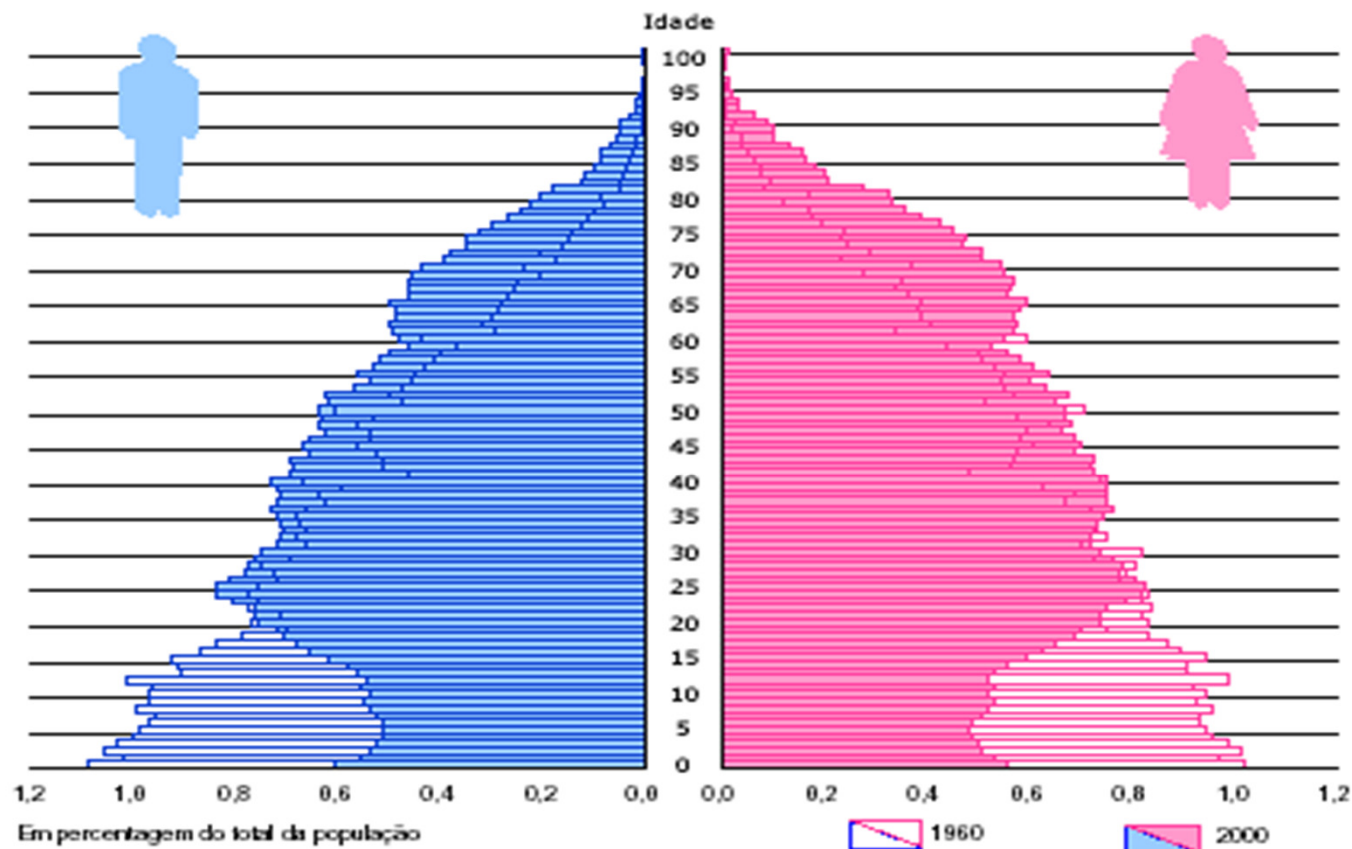
Índice de Dependência de Idosos» – relação entre a população de 65 e mais anos e a população em idade activa (15-64 anos), em cada 100.

Índice de Envelhecimento – relação entre a população de 65 e mais anos e a população dos 0-14 anos, em cada 100.

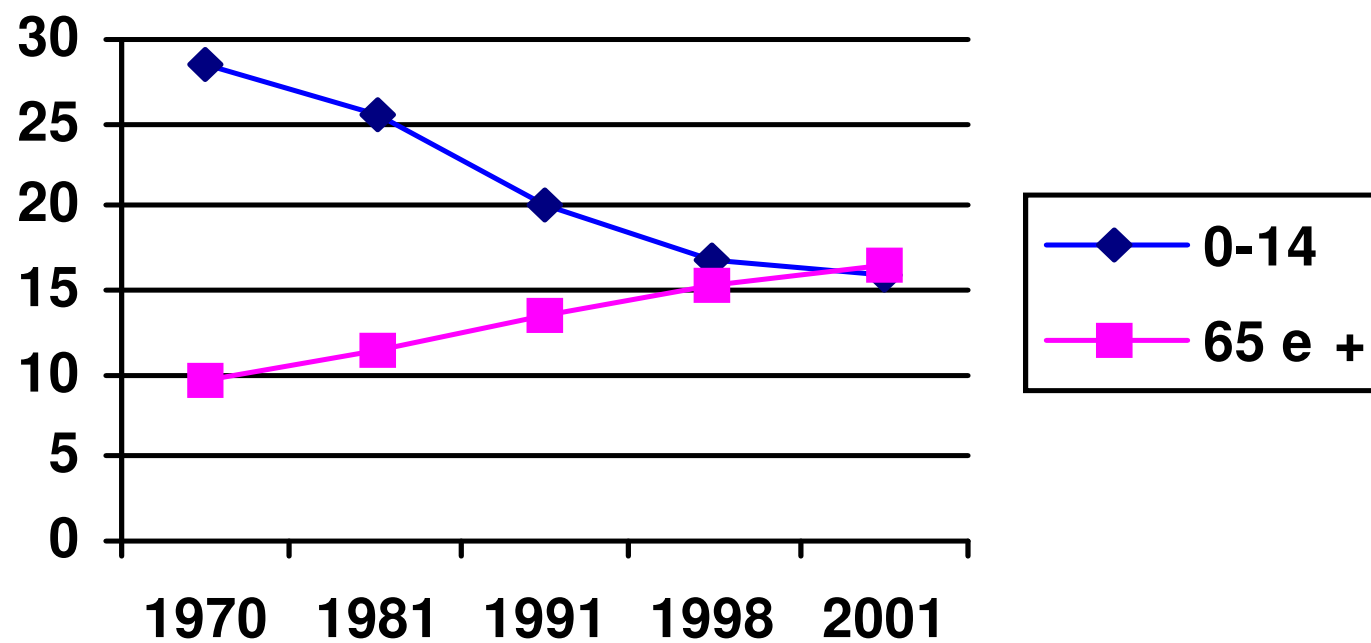
CENÁRIO DEMOGRÁFICO BASE: PROJEÇÕES E HIPÓTESES

		2003	2005	2010	2020	2030	2040	2050
População Residente (milhares)		10.461	10.562	10.626	10.489	10.206	9.831	9.302
Saldo Migratório (milhares)		63,5	45,8	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Distribuição Percentual por Grupos Etários	0-14	15,8	15,7	15,4	13,9	12,7	12,9	13,1
	15-64	67,5	67,5	66,9	65,7	63	58,5	55,1
	65 +	16,7	16,9	17,7	20,4	24,2	28,6	31,8
Índice Sintético de Fertilidade (ISF)		1,41	1,38	1,38	1,44	1,52	1,61	1,71
Índice de Envelhecimento		105,6	107,8	114,8	146,5	190,3	222	242,9
Taxa de Natalidade %		10,5	10,2	9,6	8,3	8,3	8,3	8,3
Taxa de Mortalidade %		10,3	10,3	10,5	11,4	12,3	13,9	15,8
Esperança de Vida	Homens	74	74,3	75,1	76,4	77,5	78,4	79
	Mulheres	80,4	80,7	81,4	82,5	83,5	84,2	84,7

PIRÂMIDE DE IDADES, PORTUGAL 1960-2000



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DOS 0-14 ANOS E 65 E MAIS ANOS



Fonte: Censos 1970, 1981, 1991 e 2001

REPARTIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (1970-2001)

Grupos etários	Jovens (0-14 anos)	Adultos (15-64 Anos)	Idosos (65 e + Anos)
1970	28,5	61,9	9,7
1981	25,5	63,0	11,4
1991	20,0	66,4	13,8
2001	16,0	67,5	16,4

PROGRAMA DO XVII GOVERNO CONSTITUCIONAL

in Cap II – Novas Políticas Sociais - IV- Protecção Social e Combate à pobreza - Uma nova fronteira no combate à pobreza e à exclusão

- “ ... deverá ser dada uma especial atenção às políticas do desenvolvimento dos territórios, às políticas de apoio às famílias e às que visam o apoio aos rendimentos dos mais desprovidos .
- Desenvolver as capacidades das pessoas, das famílias, dos grupos, dos territórios. “

PROGRAMA DO XVII GOVERNO CONSTITUCIONAL

- Diferenciar as respostas de acordo com as condições particulares dos seus destinatários, de acordo com as circunstâncias próprias dos distintos territórios, no respeito pela equidade na distribuição dos recursos.
- Contratualizar as soluções assegurando que todos os intervenientes cidadãos, famílias, instituições públicas e privadas são mobilizadas e assumem compromissos nas intervenções de que sejam parte.

PROGRAMA DO XVII GOVERNO CONSTITUCIONAL

- ...“ O governo apostará na reestruturação do sistema de Solidariedade e Segurança Social como garante de uma atitude de proximidade com os cidadãos e as comunidades, e de práticas políticas promotoras da participação de todas as entidades e instituições na luta por um Portugal mais coeso em que a luta contra a pobreza e a exclusão seja a marca distintiva do crescimento e desenvolvimento de Portugal ”
- Defende-se ainda “ Uma acção adaptada às diferentes realidades regionais”.

PRESSUPOSTOS DA INTERVENÇÃO

- 1 – O envelhecimento é uma conquista civilizacional
- 2 – O Envelhecimento é fundamentalmente uma questão social com repercussões financeiras
- 3 – Necessidade de definir níveis de responsabilidade
(Pública, sociedade, família e individual)

■ INTERVENÇÕES PARA IMPLEMENTAR O MODELO DA QUALIDADE

■ FINALIDADE:

- Garantir aos cidadãos o acesso a serviços sociais de qualidade adequados à satisfação das necessidades, de forma co-responsável, por via dos acordos de cooperação celebrados entre os serviços de segurança social e as IPSS.

■ OBJECTIVOS ESPECIFICOS:

- Identificação dos requisitos mínimos exigíveis nas construções de novos equipamentos e na adaptação dos existentes . Definição de modelos de avaliação da qualidade por níveis nos diversos processos e serviços das respostas sociais e boas práticas.

Medidas e Programas

✦ EQUIPAMENTOS SOCIAIS

✦ Outras medidas de iniciativa local

• ReCriar o Futuro

- Rede Social
- PAII (FORHUM, CAD, SAD, STA)
- Apoio Domiciliário
- Atendimento social
- Cuidados Continuados Integrados
- Centros de Dia/ Convívio
- Centros de Noite
- Acolhimento Familiar
- Complemento Solidário para idosos

COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS

- É um complemento de um rendimento base existente (pensão mais outros rendimentos)
- Só para quem precisa
- Tratar de modo diferente o que é diferente
- Concentrar recursos em quem mais precisa
- Lançar uma nova estratégia de mínimos sociais para idosos
- Para pensionistas de velhice e sobrevivência, ou equiparados residentes em território nacional

Programa de Apoio Integrado a Idosos PAII

- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

CAD – Centro de Apoio a Dependentes/Centro Pluridisciplinar de Recursos

FORHUM – Formação de Recursos Humanos

STA – Serviço de Telealarme

Saúde e Termalismo Sénior

Passes Terceira Idade

ReCriar o Futuro

◇ -OBJECTIVOS GERAIS:

Promover o desenvolvimento pessoal, social e empresarial através da criação de planos - projectos de preparação para a reforma - entendida como uma fase da vida - pelas estruturas que representam as pessoas

- Promover uma gestão de recursos humanos humanizada e ética, em que se valorizem as pessoas ao longo de toda a carreira nomeadamente através da sensibilização para a necessidade de preparação da reforma

EIXOS DE IMPLEMENTAÇÃO:



Acções de informação / sensibilização.

Medidas de Gestão de Recursos Humanos

Acções de formação ou cursos.

Movimentos associativos e de voluntariado

EM SUMA

É uma evidência que o aumento do envelhecimento em Portugal contribuirá para o aumento do número de pessoas em risco acrescido de dependência, quer esta seja transitória ou instalada, pelo que essas pessoas necessitarão de cuidados específicos adequados e integrados.

As alterações verificadas nas estruturas familiares concorrem para o insuficiente apoio da família, onde, na sua maioria, já não existe a coabitação e a cooperação de gerações.

EM SUMA

Daí que, o progressivo envelhecimento da população, aponte para a definição de uma política de envelhecimento, que se consubstancia no reforço das parcerias, na melhoria da qualidade, na consolidação dos direitos sociais e na afirmação do grupo das pessoas com mais idade como um forte potencial social, económico e cultural.





Sendo por isto de reforçar três grandes vectores de actuação:

1. Prevenção
2. Participação
3. Autonomia

A Segurança Social procura contribuir para uma política cada vez mais ampla de respostas inclusivas, melhorando a qualidade de vida das famílias quer nos seus aspectos económicos e pessoais, quer elevando o seu nível de cidadania e responsabilização no futuro colectivo de todos numa intervenção que se quer cada vez mais participada e concertada por todas as áreas intervenientes nesta temática.

Assim, para além de se reconhecer o valor inestimável da família e dos vizinhos, que facilitam a permanência do idoso no seu quadro habitual de vida, entende-se que deverão ainda ser implementadas medidas de política, que favoreçam a manutenção das pessoas no seu domicílio e estimulem estes laços tradicionais, para além de se considerar pertinente o desenvolvimento de um **Plano Gerontológico Nacional.**

NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ACÇÃO

-  **Pontos críticos da qualidade aplicada nos lares para pessoas idosas**
-  **As residências assistidas e outras respostas de acolhimento emergentes**
-  **Impacte psicológico do acolhimento de pessoas idosas em instituição**
-  **Valorizar o desenvolvimento ao longo da vida (e: ReCriar o Futuro)**

NO MUNDO



De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), nas últimas décadas houve uma mudança na estrutura demográfica na qual é notável um aumento da população idosa em todo o mundo. Estas pessoas representam nos países desenvolvidos cerca de 20% da população e as tendências futuras serão de 25%. Nos países em desenvolvimento e nos menos desenvolvidos o valor supera os 10% e nas próximas décadas irá aproximar-se aos 20%.